



- Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa
- Língua Espanhola
- Redação

INSTRUÇÕES PARA A PROVA:

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. **Assine no local indicado.**
2. Verifique se os dados impressos no **Cartão-Resposta** e na **Folha Definitiva da Redação** correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal da Prova.
3. **Não** serão permitidos empréstimos de materiais; consultas e

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Relógio parado o ouvido ouve o tic tac passado.

Transcreva abaixo as suas respostas, dobre na linha pontilhada e destaque cuidadosamente esta parte.

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

comunicação entre os candidatos; uso de livros, apostilas e apontamentos. Relógios e aparelhos eletrônicos em geral deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.

4. Aguarde autorização para abrir o **Caderno de Prova**. Antes de iniciar a prova, confira a impressão e a paginação e, em caso de qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
5. Este **Caderno de Prova** contém 3 partes: Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa; Língua Estrangeira e Redação.
6. Nas questões de múltipla escolha, há **somente 1 (uma)** alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta esferográfica transparente com tinta preta ou azul-escura, conforme o exemplo a seguir.

01 A B C D E

7. No **Cartão-Resposta**, **anulam a questão**: marcar mais de 1 (uma) alternativa correta, rasurar ou preencher além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. **Não** haverá substituição do **Cartão-Resposta** por erro de preenchimento.
8. Todas as atividades da redação deverão ser realizadas. Transcreva seus textos na **Folha Definitiva da Redação utilizando caneta esferográfica com tinta preta ou azul-escura**. Não haverá substituição da Folha Definitiva da Redação por erro de transcrição.
9. A duração da Prova será de **4 (quatro) horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta e da Folha Definitiva da Redação.
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Prova, o Cartão-Resposta e a Folha Definitiva da Redação, devidamente assinados.**

--

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico **www.cops.uel.br** a partir das 21 horas do dia 26 de novembro de 2023.

Leia a crônica “Tempo de lembrar, tempo de esquecer” a seguir e responda às questões de 1 a 4.

Idosos são esquecidos pelas famílias e amigos em todos os tipos de unidades hospitalares e pelos mais diversos motivos – sociais, econômicos, familiares. (30/04/2006)

No começo era só uma fratura resultante de uma queda de bicicleta. Mas ao contrário do que os médicos esperavam, e ao contrário do que suas boas condições de saúde faziam supor – aos vinte e três anos era forte, robusto, não tinha doença alguma –, a situação foi se complicando, e lá pelas tantas ele precisou baixar no hospital para uma cirurgia. O que foi feito através do SUS; ajudante de pedreiro, ele não tinha condições para se internar de outra maneira.

O hospital ficava num bairro da periferia. Era pequeno, mas razoavelmente aparelhado. Colocaram-no num quarto, junto com outros cinco pacientes, todos idosos. O paciente da cama ao lado da sua estava em coma – e, pelo jeito, há muito tempo. Ele ficou olhando para o homem. Que, por alguma razão, o perturbava. Quem identificou a causa da perturbação foi a atendente que estava de plantão naquela noite. Você é parecidíssimo com esse velho, comentou ela. A expressão “este velho” não era depreciativa; como a própria atendente explicou, ninguém sabia quem era o homem. Ele tinha sido abandonado na porta do hospital anos antes. Não sabia dizer quem era, de onde viera; “Desconhecido número 31” era a identidade que figurava no prontuário. Por causa de suas precárias condições, fora ficando, e agora estava em fase terminal. A história impressionou profundamente o rapaz. Sobre tudo por causa de uma lembrança que, desde criança, o intrigava. Ele sabia que tinha um avô vivo (o outro avô, e as avós, haviam falecido). Mas nunca vira esse homem, não sabia nem que jeito tinha. Cada vez que perguntava aos pais, eles desconversavam. Lá pelas tantas fora morar sozinho; os contatos com a família agora eram esporádicos, e o misterioso paradeiro do avô já não era assunto das conversas.

E se aquele fosse seu avô? Não era impossível. Os pais, pobres, mal conseguiam sustentar os filhos; arcar com a responsabilidade de cuidar do velho teria sido para eles carga pesada.

Com auxílio das muletas, aproximou-se da cama do ancião. “Vovô”, murmurou baixinho, e deu-se conta de que pela primeira vez estava usando aquela palavra. Esperou uns minutos, chamou de novo: “Vovô”. Teve a impressão de que o homem havia se mexido, de que um tênue sorriso se esboçara em seu rosto. Ia tentar mais uma vez, mas nesse momento a atendente entrou, dizendo que estava na hora de dormir. Ele voltou para a cama. No dia seguinte os pais viriam visitá-lo e o mistério se esclareceria. O que fariam se tal acontecesse? Para isso, ele tinha uma resposta: se ofereceria para cuidar do recém-achado avô. Coisa difícil, mas daria um jeito. E, pensando nisso, adormeceu.

Quando acordou, eram sete da manhã. A cama ao lado estava vazia. O velho morreu, disse um outro paciente, já levaram o corpo.

Pouco depois chegaram os pais. Traziam laranjas, traziam até uma barrinha de chocolate. Expressaram a certeza de que, naquele hospital, o filho iria melhorar.

O rapaz não disse nada. Não havia o que dizer. Como diz o Eclesiastes, há um tempo para lembrar, e um tempo para esquecer. Durante muito tempo ele lembrara o avô. Agora chegara o tempo de esquecer.

(SCLIAR, M. Tempo de lembrar, tempo de esquecer. In: *Histórias que os jornais não contam*. Rio de Janeiro: Agir, 2009. p. 101-103.)

1

Sobre a pontuação empregada na crônica, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os travessões do primeiro parágrafo têm a mesma função dos parênteses no período “Ele sabia que tinha um avô vivo (o outro avô, e as avós, haviam falecido).”.
- II. As aspas em “este velho” e em “Vovô” se justificam pelo mesmo propósito: enfatizar o inusitado no uso desses termos pelo personagem.
- III. A vírgula em “os contatos com a família agora eram esporádicos, e o misterioso paradeiro do avô já não era assunto das conversas.” se explica pela necessidade de separação entre dois adjetivos de sentidos opostos.
- IV. Os pontos de interrogação que aparecem na crônica foram empregados para indicar questionamentos do narrador quanto às dúvidas da personagem.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: b)

Conteúdo programático: Leitura: compreensão do texto. Pontuação como recurso sintático e estilístico.

Justificativa

- I. Correta. Os parênteses – assim como os travessões – servem para acrescentar informação adicional, sem, contudo, comprometer o fluxo do texto.
- II. Errada. As aspas foram empregadas por diferentes motivos: no primeiro caso (“este velho”), seu uso se justifica pelo destaque que o autor quis dar à expressão; no segundo caso (“Vovô”), trata-se do vocativo ou chamamento.
- III. Errada. A vírgula foi usada em razão de o sujeito (“o misterioso paradeiro do avô”) da segunda oração ser diferente do da primeira (“os contatos com a família”).
- IV. Correta. Realmente, os pontos de interrogação foram usados para assinalar as dúvidas da personagem: “E se aquele fosse seu avô?” e “O que fariam se tal acontecesse?”.

2

Assinale a alternativa correta quanto ao texto.

- a) O fato de ser esta crônica um texto narrativo reduz o caráter subjetivo e sentimental do texto, embora o assunto propicie tais manifestações.
- b) O fato de o texto ser uma crônica diminui o potencial narrativo, na medida em que ali predominam hipóteses sobre as ações e suas circunstâncias, como o tempo e o espaço.
- c) O fato de o paciente ter morrido impede que o texto tenha um desfecho, o que pode ser constatado pela impossibilidade de provar aos pais que havia encontrado o avô.
- d) O fato de a notícia da morte do paciente abandonado no hospital ser sucinta está vinculado à brevidade da crônica e se conecta com o título do texto.
- e) O fato de o rapaz tornar-se intrigado e inquieto procede da constatação de que sua família demonstra descaso com seus membros, assim como se portou a família do paciente idoso.

Alternativa correta: d)

Conteúdo programático: Procedimentos do discurso literário.

Justificativa

O fato de uma crônica ser narrativa não interfere necessariamente no “caráter subjetivo e sentimental do texto”. O fato de o texto ser uma crônica também não diminui seu potencial narrativo. A morte do paciente idoso não impede o desfecho do texto; apenas inviabiliza que se esclareça se o idoso era o avô do rapaz. Não há elementos na crônica para que se considere “descaso” a atitude dos pais do rapaz quanto à família. A brevidade da crônica está conectada ao título e ao relato das passagens.

3

Sobre o texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. É evidente que o rapaz se aproxima do paciente idoso com o intuito de confortar aquele homem sofrido.
- II. O sorriso no rosto do paciente confirma que aquele idoso também suspeitava do parentesco com o rapaz.
- III. A interrupção da atendente revela um direcionamento menos otimista e menos fantasioso para o texto.
- IV. A visita dos pais, de fato, ocorre, mas a expectativa de esclarecer o mistério é comprometida pela morte do idoso.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: c)

Conteúdo programático: Procedimentos do discurso literário.

Justificativa

O texto está carregado de ambiguidades, e as relações entre rapaz e idoso estão envolvidas por possibilidades e incertezas. Assim, as duas primeiras afirmativas tornam-se inviáveis pela alusão a evidências e confirmações que não podem ser consideradas inquestionáveis. Quanto às duas últimas afirmativas, ideias que se referem a um teor de otimismo, fantasia e esclarecimento de mistério diminuído são acionadas porque desviam a narrativa do plano de soluções.

4

De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.

- a) A ideia de que os pais “desconversavam” revela como o rapaz atribuía culpa à própria família pelo destino do avô.
- b) O trecho “não sabia nem que jeito tinha” mostra o desdém do rapaz pelo avô desconhecido.
- c) A frase “Não era impossível” reflete como o texto explora situações verossímeis e aborda a realidade, sem incorrer no ilusório.
- d) Os contatos com a família, que se tornaram “esporádicos”, confirmam que entre ele e os pais os laços se desfizeram, assim como entre os pais e o avô.
- e) O “misterioso paradeiro do avô” é solucionado a partir do momento em que o acaso reúne avô e neto no hospital.

Alternativa correta: c)

Conteúdo programático: Recursos da linguagem literária.

Justificativa

Na frase contida na alternativa “c”, o que se pode verificar é o movimento do pensamento do rapaz reproduzido pelo narrador. A constatação de uma “não impossibilidade” revela ali uma espécie de pacto com a verossimilhança: pacto esse que pode ser atribuído ao narrador e também ao rapaz. Ao realizar esse movimento representado pela frase, a proposta é não aderir ao ilusório, ainda que no parágrafo subsequente os limites entre atitudes e realistas e ilusórias estejam mais borrados. Não há desdém do rapaz nem atribuição de culpa à família, como indicam as duas primeiras alternativas. A alternativa “d” carrega a ideia de laços desfeitos entre o rapaz e seus pais, o que não se sustenta, pois a visita dos pais ocorre em seguida. Não há, na crônica, solução quanto à identidade do avô e do paciente idoso.

5

Com base em *Chove sobre minha infância*, “Vestida de preto” e nos livros de Fernando Pessoa e Moacyr Scliar, considere, a seguir, as afirmativas acerca da relação entre autoria, nome e ficcionalidade.

- I. Em *Chove sobre minha infância*, o nome do autor aparece na narrativa em decorrência do teor autobiográfico que se integra ao componente ficcional do romance.
- II. Em “Vestida de preto”, o narrador-personagem, em primeira pessoa, cita o nome de Mário de Andrade, autor do conto, como uma pessoa real, sem tomar o contista como personagem central desta narrativa.
- III. No livro de Fernando Pessoa, constam textos do poeta que os assinava com o próprio nome, além de poemas escritos por outros autores, como Ricardo Reis e Alberto Caeiro, que concordaram com a coautoria.
- IV. Nas crônicas de *Histórias que os jornais não contam*, o nome de Moacyr Scliar é suprimido das narrativas, embora seja implícito que o próprio Scliar é o narrador dos textos em primeira pessoa, que predominam no livro.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a)

Conteúdo programático: Articulação entre textos e contextos literários/Procedimentos do discurso literário.

Justificativa

Ricardo Reis e Alberto Caeiro não são outros autores nem se pode falar em coautoria; são heterônimos de Fernando

Pessoa. Moacyr Scliar é o autor das crônicas; não se deve considerá-lo narrador; além disso, as narrativas em primeira pessoa não predominam no livro. A referência a Mário de Andrade, de fato, aparece no conto “Vestida de preto”. O nome de Miguel Sanches Neto também está no romance *Chove sobre minha infância*, que contém componentes autobiográficos e ficcionais.

6

Com base nas obras *Torto arado*, *Niketche*, *O rei da vela* e *O seminarista*, considere, a seguir, as afirmativas a respeito do narrador.

- I. O fato de as irmãs Bibiana e Belonísia assumirem o papel de narradoras em partes diferentes do romance *Torto Arado* revela a incompatibilidade entre ambas, com perspectivas inconciliáveis.
- II. Em *Niketche*, Rami é a narradora em primeira pessoa, mas há diversas passagens do romance em que outras personagens assumem a incumbência de fazer seus relatos.
- III. Em *O rei da vela*, a ausência de narrador deve-se à estrutura do texto, típica do gênero dramático, quando personagens se apresentam por si mesmas, sem intermediação.
- IV. No romance *O seminarista*, há um narrador em terceira pessoa, que abdica eventualmente de uma suposta neutralidade, ao tecer comentários sobre ações e diálogos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: e)

Conteúdo programático: Recursos da linguagem literária/Procedimentos do discurso literário.

Justificativa

A ideia de incompatibilidade ou de “perspectivas inconciliáveis” entre as irmãs em *Torto Arado* é inadequada. No romance *Niketche*, de fato, Rami é a narradora-personagem, evidentemente em primeira pessoa. No entanto, há um conjunto de relatos mais longos feitos por outras personagens: narrativas de violência ou de submissão a homens. *O rei da vela*, como texto do gênero dramático, não tem a figura de um narrador. E o narrador de *O seminarista*, que faz comentários no romance sem neutralidade, está em terceira pessoa.

Leia o trecho do conto “Vestida de preto” e responda às questões de 7 a 9.

Foi o fim? Agora é que vem o mais esquisito de tudo, ajuntando anos pulados. Acho que até não consigo contar bem claro tudo o que sucedeu. Vamos por ordem: pus tal firmeza em não amar Maria mais, que nem meus pensamentos me traíram. De resto a mocidade raiava e eu tinha tudo a aprender. Foi espantoso o que se passou em mim. Sem abandonar o meu jeito de “perdido”, o cultivando mesmo, ginásio acabado, eu principiara gostando de estudar. Me batera, súbito, aquela vontade irritada de saber, me tornara estudiosíssimo. Era mesmo uma impaciência raivosa, que me fazia devorar bibliotecas, sem nenhuma orientação. Mas brilhava, fazia conferências empoladas em sociedades de rapazes, tinha idéias que assustavam todo o mundo. E todos principiavam maldando que eu era muito inteligente mas perigoso.

(ANDRADE, Mário de. Vestida de preto. In: *Contos novos*. 13. ed. Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Villa Rica, 1990. p. 27.)

7

Logo no início do trecho, aparece a frase “Agora é que vem o mais esquisito de tudo [...]”. Assinale a alternativa correta quanto à conexão dessa frase com o trecho e/ou conto.

- a) A frase reforça a formalidade da narrativa, do trecho e do narrador-personagem em movimento incomum para os padrões modernistas.
- b) O estranhamento anunciado na frase corresponde às mudanças de atitude do personagem, que se torna estudioso, e de Maria, que passa a namorar com vários rapazes.
- c) O aspecto que justifica o uso do adjetivo “esquisito” fica mais claro quando Juca passa a receber a pecha de “perigoso”, pois sua inteligência já era traço bastante conhecido.
- d) Os namoros de Maria provocam a perplexidade do narrador, pois as passagens anteriores do conto eram caracterizadas pela falta de conexão com o erotismo.

- e) O rumo do protagonista sofre alteração pela conformidade e adequação aos valores que lhe eram inculcados e é essa nova orientação que se configura como tipicamente modernista.

Alternativa correta: b)

Conteúdo programático: Orientações estéticas dos estilos de época.

Justificativa

Caracterizar o trecho do conto e – pior ainda – o narrador-personagem como demonstração de formalidade é um equívoco. O conto, já em passagens anteriores, tinha suas correlações com o erotismo. A ideia de adequação do protagonista aos valores não é “tipicamente modernista”. Juca e Maria trocam de atitudes, o que permite que se considere tal mudança como esquisita, estranha.

8

No trecho e no conto “Vestida de preto”, há um foco sobre a construção afetiva em torno de Juca. Com base no conto e em outras narrativas do livro de Mário de Andrade, assinale a alternativa correta quanto a essa dimensão dos afetos.

- a) Observa-se no trecho e no conto, sobretudo nos seus desdobramentos após a passagem extraída, o descontrole emocional de Juca em sua paixão desmedida por Maria.
- b) A inconstância de Maria produz o desequilíbrio em Juca, que se transforma a partir do trecho e adquire feição rebelde, suplantando sua timidez anterior na vida afetiva.
- c) Juca aparece também como narrador-personagem, um trabalhador desajustado, no conto “Primeiro de maio”, e, em ambas as narrativas, há ênfase sobre os procedimentos condenados como imorais no plano afetivo.
- d) A ironia a respeito da agitada vida afetiva de Maria, conforme o trecho demonstra, é realçada pela decisão de Juca quanto a deixar de procurá-la, o que se mantém mesmo quando ele descobre que Maria havia gostado dele.
- e) Pouco após o trecho, há referência a Rose, mencionada também em “O peru de Natal”, que personifica o vínculo de Juca com uma vida afetiva desligada de padrões moralmente rígidos.

Alternativa correta: e)

Conteúdo programático: Orientações estéticas dos estilos de época.

Justificativa

Não há “descontrole emocional” do protagonista no conto “Vestida de preto”; menos ainda, após o trecho transcrito. A rebeldia de Juca já existia mesmo antes das novas revelações sobre Maria e seus namoros inconstantes. Após a passagem transcrita, Juca volta a procurar Maria quando lhe revelam que ela havia gostado dele. A ligação entre Juca e Rose, que aparece também em “O peru de Natal”, representa essa vida afetiva menos rígida.

9

Sobre os recursos linguísticos utilizados no trecho, assinale a alternativa correta.

- a) O adjetivo “claro” está flexionado no masculino para concordar com o substantivo “bem”.
- b) O termo “que” empregado em “pus tal firmeza em não amar Maria mais, que nem meus pensamentos me traíram.” se difere gramaticalmente do “que” utilizado em “Foi espantoso o que se passou em mim.”.
- c) O termo “nem” foi empregado para minimizar a importância do papel dos sentimentos nas decisões do rapaz.
- d) Em “Vamos por ordem”, a ausência de acento em “por” se justifica pelo momento da escrita do conto – início do século XX –, período anterior à reforma ortográfica.
- e) O termo “o”, empregado em “tudo o que sucedeu” e em “todo o mundo”, se assemelha gramatical e semanticamente a “o cultivando mesmo”.

Alternativa correta: b)

Conteúdo programático: O papel de certas classes gramaticais no texto: conjunções, preposições e advérbios na conexão dos sentidos.

Justificativa

- a) Errada. “Claro” não é adjetivo, mas advérbio, que, na frase, está modificado por outro advérbio: “bem”.
- b) Correta. O primeiro “que” é conjunção consecutiva; já o segundo “que” é pronome relativo.

- c) Errada. Ao contrário do que a alternativa afirma, o uso do “nem” confere grande importância aos sentimentos. A menção a eles atesta que seriam eles os últimos, numa escala de possíveis “traidores”, a trair o personagem.
- d) Errada. A ausência do acento em “por” se justifica por se tratar de preposição. Essa palavra se juntou ao substantivo “ordem” para formar a expressão “por ordem”, que significa “de modo ordenado”.
- e) Errada. Em “tudo o que sucedeu”, o “o” é pronome demonstrativo, equivalente a “aquilo”; em “todo o mundo”, o “o” é artigo definido; já em “o cultivando mesmo”, o “o” é pronome pessoal oblíquo.

Leia a passagem do romance *O seminarista* e responda às questões de 10 a 12.

Como remédio prático para combater a tentação, recomendou-lhe que se desse a trabalhos incessantes do corpo e do espírito; exercício ativo e violento mesmo nas horas de recreio, lição dobrada a estudar na ocasião do repouso, e sobretudo orações, penitências e mortificações durante a noite.

O estudante ouvia com a maior atenção, e recolhia no fundo da alma todos os conselhos e exortações do padre, dispondo a pô-los em prática imediatamente. De todas as coisas, porém, que disse o padre, a que mais profunda moça deixou em seu espírito foi a alusão da serpente no paraíso. Lembrou-se da cobra que se tinha enleado ao corpo de Margarida, quando era pequenina, das palavras que então sua mãe proferiu com respeito à serpente que tentou Eva no paraíso, e estremeceu.

Havia ali uma terrível analogia de situações, que ele sentia confusamente; as sinistras apreensões da mãe pareciam tender a realizar-se; um terror vago se apoderou da alma de Eugênio.

(GUIMARÃES, Bernardo. *O seminarista*. 9. ed. São Paulo: Ática, 1982. p. 39-40.)

10

Sobre a passagem do romance, assinale a alternativa correta.

- a) Ocorre antes da entrada de Eugênio no seminário, como um teste previamente aplicado pelos padres para avaliar a vocação do menino.
- b) Ocorre após o tempo que Eugênio passou no seminário, quando o rapaz teme cair em tentação e retomar o envolvimento com Margarida.
- c) Situa-se durante o tempo em que Eugênio fica no seminário onde os padres procuravam afastá-lo dos pensamentos em Margarida.
- d) É um dos episódios do tempo que se alterna na narrativa: o período no seminário, seus antecedentes e desdobramentos, com trânsito entre presente e passado.
- e) Provoca a recordação de Eugênio quanto a um episódio quando Margarida e ele eram crianças e foram atacados brutalmente por uma jararaca.

Alternativa correta: c)

Conteúdo programático: Orientações estéticas dos estilos de época.

Justificativa

As lembranças que Eugênio tem, desencadeadas ali no seminário pelas advertências do padre, não caracterizam “trânsito entre presente e passado”, até porque não surgem nessas recordações acontecimentos novos; são apenas episódios pontuais. O episódio entre Margarida, Eugênio e a cobra não foi um ataque.

11

Em relação aos pronomes presentes em “recomendou-lhe”, “pô-los”, “se tinha enleado” e “pareciam tender a realizar-se”, considere as afirmativas a seguir.

- I. O pronome “lhe” serve como complemento do verbo “recomendar” e retoma Eugênio.
- II. O pronome “los” está flexionado no masculino plural porque os termos que retoma são dois substantivos de diferentes gêneros.
- III. O pronome “se” foi empregado proclítico ao verbo “ter” em virtude do relativo “que”.
- IV. A ênclise em “realizar-se” se justifica pelo fato de o verbo estar no infinitivo, construção mais comum no português usado no Brasil.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: d)

Conteúdo programático: O papel sintático e estilístico dos pronomes; coesão textual.

Justificativa

- I. Correta. O pronome “lhe” equivale a “a ele” e retoma “Eugênio”.
- II. Correta. O pronome “los” retoma “todos os conselhos e exortações do padre”, que tem como núcleos “conselhos” e “exortações”, substantivos masculino e feminino, respectivamente.
- III. Correta. A próclise se deve à presença do pronome relativo “que”: na locução verbal em que o verbo principal está no particípio, o pronome jamais pode ser colocado após a locução; ou será próclítico ao verbo auxiliar ou ao verbo principal. Nesse caso, a próclise ao verbo auxiliar (“tinha”) se justifica pelo relativo.
- IV. Errada. A ênclise não é a forma mais comum no português brasileiro. No Brasil, a próclise – até mesmo quando a norma culta não recomenda – está mais presente. Assim, em vez de “realizar-se”, teríamos “se realizar”.

12

Com base na leitura da passagem do romance e de sua íntegra e nos conhecimentos sobre as escolas literárias, assinale a alternativa correta.

- a) Ao interpretar a perturbação desencadeada em Eugênio pelas palavras do padre, o narrador aponta para o reconhecimento do protagonista como vítima de exageros, cometidos tanto pelos religiosos quanto pela mãe.
- b) A recomendação de atividades corporais e a ênfase no corpo correspondem ao comprometimento com o projeto do Naturalismo, em fase de implantação na época do romance, quando se previa a necessidade de dar vazão aos ímpetos da sexualidade.
- c) As reações de Eugênio às advertências demonstram a sintonia entre o protagonista e aquelas concepções; e é nesse respeito a tais ideias que o menino é ordenado padre e preserva sua pureza, permanecendo imune às tentações.
- d) O combate promovido pelo padre à atração de Eugênio por Margarida significa a adesão ao projeto do Romantismo no que se refere à imagem da mulher como um ser inocente, suscetível a influências perversas e a quem o homem deve proteger.
- e) O descompasso entre as palavras da mãe e o perfil de Margarida revela a pluralidade de imagens da mulher e contribui para a problematização psicológica do humano no romance, ao integrar o projeto do Realismo.

Alternativa correta: a)

Conteúdo programático: Compreensão dos textos literários.

Justificativa

Além da passagem transcrita, há diversos momentos do romance em que o narrador se posiciona claramente contra esses exageros cometidos tanto pelos pais de Eugênio quanto pelos padres do seminário. Isso pode ser verificado nos capítulos 5, 7 e 9. O texto da alternativa apontada como correta correlaciona as críticas com o narrador e não com o autor ou com a personagem de Eugênio. A recomendação feita pelo padre não deve ser interpretada como “comprometimento com o projeto do Naturalismo”. A preservação da pureza e a imunidade diante das tentações não se confirmam em partes posteriores do romance para um retrato fidedigno do protagonista. A imagem de inocência na mulher não é a tônica do discurso do padre nem do romance. O romance de Bernardo Guimarães não chega a atingir a “problematização psicológica do humano”.

Leia a passagem do romance *Nikette* e responda às questões de 13 a 15.

Preciso de um espaço para repousar o meu ser. Preciso de um pedaço de terra. Mas onde está minha terra? Na terra do meu marido? Não, não sou de lá. Ele diz-me que não sou de lá, e se os espíritos da sua família não me quiserem lá, pode expulsar-me de lá. O meu cordão umbilical foi enterrado na terra onde nasci, mas a tradição também diz que não sou de lá. Na terra do meu marido sou estrangeira. Na terra dos meus pais sou passageira. Não sou de lugar nenhum. Não tenho registo, no mapa da vida não tenho nome. Uso este nome de casada que me pode ser retirado a qualquer momento. Por empréstimo. A minha alma é a minha morada.

Mas onde vive a minha alma? Uma mulher sozinha é um grão de poeira no espaço, que o vento varre para cá e para lá, na purificação do mundo. Uma sombra sem sol, nem solo, nem nome.

(CHIZIANE, Paulina. *Niketche*: uma história de poligamia. São Paulo: Companhia de Bolso, 2021. p. 80.)

13

Acerca da questão do espaço em *Niketche*, considere as afirmativas a seguir.

- I. A condição de “estrangeira” vivida pela protagonista na terra de Tony tem seu fundamento na migração de Rami, que veio do norte da África para Moçambique.
- II. As inquietações de Rami quanto ao espaço estão ligadas também às diferenças culturais entre o norte e o sul de Moçambique.
- III. Ao dizer que a alma é a morada, Rami amplia a ideia de que “espaço” e “terra” têm, no trecho, sentidos múltiplos, com valores conotativos e denotativos.
- IV. O desligamento de espaços físicos – “Não sou de lugar nenhum” – reflete uma crise tipicamente contemporânea, materializada, no trecho, no desabafo pessoal de Rami.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: e)

Conteúdo programático: Orientações estéticas e ideológicas dos textos literários/Procedimentos do discurso literário.

Justificativa

As questões geográficas proporcionadas pelo romance *Niketche*, juntamente com suas consequências quanto às particularidades culturais podem ficar mais distantes de nossas experiências como brasileiros. Contudo, o romance revela aspecto importante sobre a vida de um país africano como Moçambique. E é preciso considerar que tal aspecto desempenha papel relevante também para a caracterização da personagem que tem seus vínculos também com a desterritorialização.

14

Com base no período “Uma sombra sem sol, nem solo, nem nome.”, considere as afirmativas a seguir.

- I. A ausência de verbo se explica pela conexão sintática e semântica com o período anterior.
- II. Embora “sem” e “nem” sejam palavras diferentes, seu emprego no período aponta para o mesmo sentido de ausência.
- III. As vírgulas marcam a contradição na forma como a narradora caracteriza a sombra.
- IV. Observa-se a ausência de substantivos concretos, confirmando a desumanização da personagem.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a)

Conteúdo programático: Coesão e coerência textuais; o papel de certas classes gramaticais no texto: conjunções, preposições e advérbios na conexão dos sentidos; a pontuação como recurso sintático e estilístico; a associação semântica entre as palavras de um texto e seus efeitos para a coesão e coerência pretendidas.

Justificativa

- I. Correta. A ausência de verbo nesse período se justifica porque há uma conexão sintática e semântica com o período anterior: “Uma mulher sozinha é um grão de poeira no espaço, que o vento varre para cá e para lá, na purificação do mundo.” O período “Uma sombra sem sol, nem solo, nem nome.” completa o enunciado anterior, pois explicita a figura da mulher sozinha, “grão de poeira no espaço”.

- II. Correta. Tanto “sem” quanto “nem” marcam ausências: de sol, de solo e de nome.
- III. Errada. As vírgulas foram empregadas para separar os termos numa enumeração. Não há, portanto, relação com o sentido, tampouco se pode dizer que houve contradição.
- IV. Errada. A classificação dos substantivos presentes no período nada tem a ver com a desumanização da personagem. Além disso, pode-se afirmar que há substantivos concretos no período.

15

Acerca da questão da mulher, considere as afirmativas a seguir.

- I. A repetição de “lá”, empregado para se referir a diferentes lugares nas frases iniciais do trecho, aponta para a vulnerabilidade da mulher.
- II. O cotejo entre a condição de filha e solteira e a condição de casada mostra o pequeno valor atribuído à mulher.
- III. O termo “empréstimo” reforça o sentido da identidade efêmera da protagonista a que corresponde uma espécie de dívida: a submissão a certas normas.
- IV. A comparação da mulher sozinha a “um grão de poeira no espaço” remete à necessidade de união de forças a que Rami se nega a aderir.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: d)

Conteúdo programático: Compreensão dos textos literários.

Justificativa

O advérbio “lá” da quarta linha do texto transcrito refere-se à “terra onde nasci”. Assim, o termo, de fato, é empregado para designar diferentes lugares, como a alternativa correta aponta. A comparação da mulher individualizada a “um grão de poeira no espaço” é uma imagem interessante que representa tanto a necessidade de união de forças quanto a conscientização da relevância dessa medida, mas não se pode considerar que Rami se nega a aderir à ideia.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 16 a 20.

O projeto para uma adaptação em *live-action* da icônica boneca criada por Ruth Handler, em 1959, passou por três estúdios: Universal, Sony e, por fim, Warner, que já em janeiro de 2019 anunciou a escalção de Margot Robbie para o elenco e a dupla Greta Gerwig e Noah Baumbach para o roteiro. Dava-se início a uma produção que até bem pouco tempo antes de sua estreia era tida como uma chacota completa, um filme vergonhosamente artificial e reafirmador de bobagens e frufus do mundo infantilizado das bonecas, entorpecido de rosa, alienação e utopia brega. O mais gostoso nisso tudo é que a diretora Greta Gerwig pega essas características possíveis do Universo da Barbie e as transforma numa obra divertidíssima, um filme realmente importante para o cinema por pegar um brinquedo e não fazer uma propaganda de duas horas sobre ele. Parte do maior evento cinematográfico de 2023 (o *Barbieheimer*), este longa teve em sua campanha de marketing uma virada de chave na percepção de público que não é todo dia que encontramos. Para usar um termo reforçado pela diretora em entrevistas, estamos falando de uma obra que faz questão de exaltar a “artificialidade autêntica”.

O foco aqui é a interação entre mundos, tanto em seu aspecto estético quanto em seu aspecto ideológico, e o roteiro não vai poupar críticas e louvores ao impacto e às ideias que a famosa boneca trouxe para gerações de meninas (e de alguns meninos também), começando pelo corpo e beleza inalcançáveis e seguindo para o reforço de práticas e ideias de comportamento social que basicamente replica o padrão da “mulher dos Estados Unidos nos anos 1950”. O filme opõe esse padrão de criação e comportamento às diferentes ideias possíveis que se possa ter em relação à Barbie, mostrando-nos um mundo inteiro controlado por uma visão feminina (uma sociedade matriarcal) e o quão diferente isso é de nosso próprio mundo, controlado por uma visão masculina (uma sociedade patriarcal).

Em sua mistura de gêneros (comédia, drama, musical, fantasia dadaísta), ela coloca em cena padrões de papel social que, convenhamos, é o cerne do Universo da Barbie nos brinquedos e nas animações. O que

Greta Gerwig faz de maneira aplaudível aqui é pegar exatamente essa essência do Universo cor-de-rosa e encontrar o conflito que está na cara de todos: as Barbies são as estrelas da brincadeira e os Kens... são só os Kens.

É por isso que o grunhido no baixo das bestas pseudo-sommeliers de testosterona nos faz rir diante da frase “Barbie é um filme anti-homem”. Isso não só é estupidez, como também inaptidão cognitiva de compreender um dos enredos mais comicamente diretos e simples sobre os problemas de relações interpessoais frente aos gêneros.

Barbie fala sobre escolhas e mudanças. Nas mãos de Gerwig, o comportamento típico das bonecas e bonecos, via imaginação, ganha forma crítica e aponta para muitos caminhos, visitando a metalinguagem, as relações político-sociais, o patriarcado e o feminismo, os sentimentos, as crises existenciais ou a aceitação de própria condição social e de gênero. A obra cumpriu a promessa de que teríamos um produto diferente do que se podia imaginar de um *live-action* da Barbie. É o uso assumido da artificialidade autêntica para mostrar as contradições, as sugestões de progresso e as possibilidades de um Universo com a cara dos anos 1950 que ninguém jamais tivera a coragem de mostrar o que realmente era, em todas as suas nuances e possibilidades de transformação. Até agora.

(Adaptado. SANTIAGO, Luiz. Crítica / Barbie (2023). Nada é o que parece no mundinho cor-de-rosa. Disponível em: <https://www.planocritico.com/critica-barbie-2023/>. 21 jul. 2023. Acesso em: 11 set. 2023.)

16

Acerca das observações apresentadas pelo autor do texto sobre o filme, assinale a alternativa correta.

- a) Apresenta momentos de tensão entremeados de humor.
- b) Faz crítica social sem perder o romance e a fantasia.
- c) **Surpreende ao fugir do óbvio dos filmes sobre brinquedos.**
- d) Destaca as mulheres que lutam ao lado de seus parceiros.
- e) Assume seu lado ridículo ao ignorar os avanços na relação entre os gêneros.

Alternativa correta: c)

Conteúdo programático: Compreensão textual: contexto de produção do texto; seleção lexical; conhecimento prévio; polifonia; implícitos.

Justificativa

- a) Errada. No texto, não há qualquer referência a momentos de tensão no filme. Observe-se esta passagem do texto: “obra divertidíssima”.
- b) Errada. O filme não faz crítica social, segundo o texto. Além disso, o romance e a fantasia estão presentes.
- c) Correta. O grande destaque dado ao filme pelo autor do texto é justamente a forma como fugiu do óbvio. Havia grande expectativa de Barbie ser mais um filme sobre brinquedo, porém o roteiro surpreendeu.
- d) Errada. O autor observa que, no filme, a personagem feminina sobrepõe a masculina: “O filme opõe esse padrão de criação e comportamento às diferentes ideias possíveis que se possa ter em relação à Barbie, mostrando-nos um mundo inteiro controlado por uma visão feminina (uma sociedade matriarcal) e o quão diferente isso é de nosso próprio mundo, controlado por uma visão masculina (uma sociedade patriarcal).”.
- e) Errada. Ao contrário: no filme, segundo o crítico, os avanços na relação entre os gêneros não são ignorados: “O filme opõe esse padrão de criação e comportamento às diferentes ideias possíveis que se possa ter em relação à Barbie, mostrando-nos um mundo inteiro controlado por uma visão feminina (uma sociedade matriarcal) e o quão diferente isso é de nosso próprio mundo, controlado por uma visão masculina (uma sociedade patriarcal).”.

17

Sobre a expressão utilizada pela diretora do filme Barbie, “artificialidade autêntica”, assinale a alternativa correta.

- a) Ao usar essa expressão, a diretora salienta a verossimilhança do roteiro se comparado ao brinquedo.
- b) **O emprego dessa expressão destaca a aposta da diretora de que o filme não deveria abdicar de seu universo.**
- c) Tal expressão diverge das expectativas do grande público de ter um filme apoiado no mundo real.
- d) A expressão vai de encontro à proposição dos estúdios de cinema, para os quais a artificialidade deve ser preterida em filmes sobre brinquedos.
- e) Essa expressão se justifica pela passagem “mistura de gêneros”, já que a diversidade se confunde com a artificialidade.

IV. Correta. O pronome demonstrativo “essa”, em “essa essência do Universo cor-de-rosa”, retoma o período anterior: “Em sua mistura de gêneros (comédia, drama, musical, fantasia dadaísta), ela coloca em cena padrões de papel social que, convenhamos, é o cerne do Universo da Barbie nos brinquedos e nas animações.”.

19

Sobre o vocabulário utilizado no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. No primeiro parágrafo, “chacota completa”, “filme vergonhosamente artificial e reafirmador de bobagens e frufus do mundo infantilizado das bonecas”, “entorpecido de rosa, alienação e utopia brega” são possíveis falas e opiniões preconceituosas dos espectadores.
- II. No terceiro parágrafo, o vocábulo “cerne” foi utilizado para precisar aquilo que normalmente é atribuído ao universo da famosa boneca: o apego aos padrões sociais.
- III. No quarto parágrafo, em “grunhido no baixio das bestas pseudo-sommeliers de testosterona nos faz rir diante da frase ‘Barbie é um filme anti-homem’.”, o autor faz uso de vocabulário do campo lexical animal como forma de rebaixar aqueles cujo discurso machista os impede de compreender o filme.
- IV. No segundo parágrafo, a menção aos “meninos”, e sua citação entre parênteses, busca denunciar a ausência de delimitação, quando o assunto é infância, entre os gêneros atualmente.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: d)

Conteúdo programático: A leitura como processo interativo entre autor/texto e leitor: seleção lexical; implícitos; conhecimento prévio; polifonia; polissemia e ambiguidade.

Justificativa

- I. Correta. O que marca esse vocabulário é justamente o preconceito. Segundo o *Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa* (Michaellis), o substantivo PRECONCEITO é: “1. Conceito ou opinião formados antes de ter os conhecimentos necessários sobre um determinado assunto. 2. Opinião ou sentimento desfavorável, concebido antecipadamente ou independente de experiência ou razão; prevenção.”. Como se vê, as falas “reproduzidas” no texto sobre o filme Barbie são preconceituosas, fruto da ignorância de espectadores. Em outras palavras: antes mesmo de ver o filme, já eram tecidas considerações negativas sobre ele.
- II. Correta. Segundo o *Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa* (Michaellis), uma das acepções do substantivo CERNE é “Parte essencial; âmago, fulcro, íntimo”. No terceiro parágrafo do texto, essa palavra buscou precisar a essência do Universo da boneca Barbie: a manutenção dos padrões sociais.
- III. Correta. O vocabulário do universo animal revela a posição contrária do autor sobre as críticas dos machistas, incapazes de compreender o filme.
- IV. Errada. Ao contrário do afirmado, a menção a “meninos” entre parênteses revela que não só as meninas foram e são afetadas pelo fenômeno Barbie; também os meninos são envolvidos nos padrões de beleza inalcançáveis. Portanto, mencionar os meninos além das meninas sugere reconhecimento dos gêneros.

20

Com base nos recursos linguístico-discursivos presentes no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os termos “filme”, “obra”, “longa” e “produção” ajudam a dar coesão ao texto, porque remetem ao mesmo elemento.
- II. O uso dos pronomes “nos” e “nosso”, no segundo parágrafo, indica que o autor inclui o leitor/espectador do filme em suas considerações.
- III. Os termos sublinhados em “críticas e louvores ao impacto e às ideias” e “em todas as suas nuances” possuem, ambos, preposição e artigo, o que justifica a crase, no primeiro, por ser obrigatória, e sua ausência no segundo, por ser facultativa.

IV. No último parágrafo, em “Barbie fala sobre escolhas e mudanças.”, o substantivo próprio remete à famosa boneca.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a)

Conteúdo programático: Coesão e coerência textuais; o papel de certas classes gramaticais no texto: conjunções, preposições e advérbios na conexão dos sentidos; o papel sintático e estilístico dos pronomes; regência verbal e nominal; o fenômeno da crase; a associação semântica entre as palavras de um texto e seus efeitos para a coesão e coerência pretendidas.

Justificativa

- I. Correta. A coesão textual se dá de diferentes formas. Uma delas é a coesão referencial. Aqui os termos variados retomam a mesma ideia e conferem essa “amarração” do texto, ao mesmo tempo em que evitam a repetição deselegante.
- II. Correta. O uso dos pronomes de primeira pessoa do plural (“nos” e “nosso”) é indício de que o autor do texto inclui, em suas considerações, o leitor. Seria, portanto, “eu” (autor) e você (leitor). Trata-se de estratégia persuasiva, que busca engajamento e empatia do leitor.
- III. Errada. No primeiro caso, “críticas e louvores ao impacto e às ideias”, a crase se justifica por haver ali contraídas a preposição A (exigida pela regência de “críticas” e de “louvores”) e o artigo definido AS, que acompanha “ideias”. No segundo caso, “em todas as suas nuances”, tem-se apenas o artigo AS acompanhando “suas nuances”, logo a crase não ocorreu.
- IV. Errada. Nesse período, o substantivo próprio “Barbie” remete ao nome do filme e não ao nome da boneca. A título de comparação, observemos que, nesse último parágrafo, esse substantivo foi novamente citado: “[...] A obra cumpriu a promessa de que teríamos um produto diferente do que se podia imaginar de um *live-action* da Barbie [...]”. Porém, aqui, trata-se da boneca (observe-se o artigo “a” em “da”).

Leia o texto a seguir e responda às questões de 21 a 30.

Chat GPT: ¿en qué puede ayudarte la Inteligencia Artificial?

Si todavía no conoces qué es Chat GPT y cómo puede ayudarte a conseguir que tu día a día sea mucho más fácil y eficiente, este artículo es para ti. A continuación, vamos a explicarte cómo funciona esta herramienta tan popular que trabaja con Inteligencia Artificial (IA) y qué puedes hacer con ella. ¡Seguro que te sorprende!

¿Qué es Chat GPT?

Se trata de una plataforma de chat online desarrollada por la empresa OpenAI, que funciona a través del modelo de lenguaje de Inteligencia Artificial GPT-3. Esta herramienta es capaz de mantener una conversación mediante texto y dar una respuesta a prácticamente cualquier pregunta de forma clara, precisa y coherente en cuestión de segundos. Esto es posible gracias a que dicho modelo de IA utiliza técnicas de aprendizaje automático para procesar grandes cantidades de textos y, a través de este proceso, logra comprender y generar un lenguaje natural como lo haría un ser humano. A diferencia de otros sistemas de chatbot, que emplean un conjunto limitado de respuestas programadas, Chat GPT puede generar respuestas personalizadas y adaptadas a una situación concreta.

Cómo se usa

Para poder utilizar esta plataforma, hay que entrar en su página web oficial chat.openai.com y, si es la primera vez que se accede, es necesario crear una cuenta con un correo electrónico, como puede ser Gmail. Tanto el registro como su utilización son totalmente gratuitos. Una vez dentro de la plataforma, en la parte central se muestran ejemplos de textos que se le pueden formular, así como sus capacidades y limitaciones. Y aunque todo ello aparezca en inglés, también se le puede preguntar en español o en el idioma que se prefiera. Justo debajo, en la parte inferior de la página aparece la barra para escribir y empezar a mantener una conversación escrita, pues gracias a su sentido del contexto, si se le hace una pregunta relacionada con una contestación anterior, Chat GPT sabe identificar que es un tema que ya se ha hablado y no es necesario volver a darle la explicación completa. Es importante saber que todo aquello que se le pida a Chat GPT puede ser registrado y utilizado por sus desarrolladores para seguir mejorando y avanzando la herramienta. Por tanto es recomendable que, si se quiere mantener la privacidad en la red, no se compartan datos personales. Así pues, tampoco hay que dar por correcta toda la información que aporta ya que puede tener fallos o no ser exacta en según qué temas.

Qué aporta

Las posibilidades que ofrece Chat GPT son tan amplias como el uso creativo que cada persona quiera darle a esta herramienta, ya que se puede utilizar en una gama infinita de contextos. Además de dar respuesta a una pregunta, puede ayudar a generar ideas, realizar tareas o solucionar problemas complejos. Veamos algunos casos.

- * Si tienes una pregunta sobre un tema específico, ¡pregúntale a Chat GPT! Te explicará cualquier cosa, evento o concepto.
- * Si necesitas ideas para un proyecto o trabajo, puede ayudarte a generar ideas únicas y creativas. Por ejemplo, puede decirte cómo preparar una clase de matemáticas para 1º de la ESO sobre las raíces cuadradas. Con explicaciones, problemas prácticos y sus soluciones.
- * También sirve para escribir textos desde cero, desde una redacción o un artículo hasta un guion para una película o un vídeo de YouTube, y hacerlo de una manera determinada: con un tono informal, serio, con las tonalidades de ciertas regiones o cualquier cosa relacionada con el lenguaje que pueda expresar a través de él. Prueba a decirle cosas como “escribe una canción como si fueras un niño andaluz de 5 años”. O con “escribe un poema de amor para mi futura mujer que se llama Marta”.
- * Asimismo, puede corregir textos ya existentes, asegurándose que sean gramaticalmente correctos y estén bien estructurados. Incluso traduce textos de un idioma a otro.
- * Otra de sus funciones es como asistente personal, ya que puede decirte cómo organizar las tareas diarias de forma rápida y eficiente. ¿Quieres pedir una cita online para el médico en Andalucía? Consúltalo en Chat GPT.
- * Además, si se está buscando un poco de diversión o entretenimiento, puede contar chistes, adivinanzas, curiosidades, recomendar películas, series, regalos o dar consejos.

Y a ti, ¿qué se te ocurre? Ponlo en práctica y descubre todo aquello en lo que Chat GPT y la Inteligencia Artificial pueden ayudarte.

(Adaptado de <<https://andaluciavuela.es/noticias/chat-gpt-en-que-puede-ayudarte-la-inteligencia-artificial/>>. Acceso em: 10 ago. 2023).

Sobre algumas ideias que aparecem no texto, relacione as orações em espanhol, na coluna da esquerda, com a sua paráfrase em português, na coluna da direita.

- | | |
|---|--|
| (I) Así pues, tampoco hay que dar por correcta toda la información que aporta [...]. | (A) Afirma-se que o funcionamento da ferramenta Chat GPT pode causar admiração em quem a utiliza. |
| (II) También sirve para escribir textos desde cero, desde una redacción o un artículo hasta un guion para una película [...]. | (B) Questiona-se se, depois de ler o texto, o usuário do Chat GPT teria mais alguma sugestão para o seu uso. |
| (III) Además, si se está buscando un poco de diversión o entretenimiento, puede contar chistes [...]. | (C) Informa-se que a ferramenta de IA citada no texto pode contribuir para o usuário escreva até um roteiro de um filme. |
| (IV) ¡Seguro que te sorprende! | (D) Recomenda-se que se verifique a confiabilidade dos dados obtidos por meio da ferramenta Chat GPT. |
| (V) Y a ti, ¿qué se te ocurre? | (E) Indica-se que a IA mencionada pode ajudar a melhorar o humor de quem a utiliza, por meio de piadas. |

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- | | | |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| a) I-A, II-D, III-E, IV-B, V-C. | c) I-C, II-D, III-A, IV-B, V-E. | e) I-D, II-C, III-B, IV-A, V-E. |
| b) I-C, II-B, III-A, IV-E, V-D. | d) I-D, II-C, III-E, IV-A, V-B. | |

Alternativa correta: d)

Conteúdo programático: Identificar, distinguir e comparar fatos, evidências, opiniões, implicações, definições e hipóteses.

Justificativa

De acordo com Dicionário do Aurélio Online, uma paráfrase pode ser uma tradução livre e desenvolvida, dessa forma, as frases selecionadas foram traduzidas de acordo com o contexto e de uma forma mais completa, conforme aparece no gabarito deste exercício.

Leia o trecho a seguir.

Prueba a decirle cosas como “escribe una canción como si fueras un niño andaluz de 5 años”. O con ‘escribe un poema de amor para mi futura mujer que se llama Marta’.

De acordo com o trecho, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a qual informação do texto o pronome *le*, sublinhado, se refere.

- | | | | | |
|------------|--------------------|-------------|---------|----------|
| a) canción | b) <u>Chat GPT</u> | c) lenguaje | d) niño | e) mujer |
|------------|--------------------|-------------|---------|----------|

Alternativa correta: b)

Conteúdo programático: Realizar análise linguística (de vocabulário e aspectos gramaticais), com base em sua função, forma e significado, observando o contexto sócio- histórico-cultural dos textos.

Justificativa

O autor sugere que o usuário de Chat GPT faça o teste de dizer à ferramenta de IA que escreva alguns tipos de texto, portanto, o pronome *le*, junto à forma verbal *decir*, neste caso, se refere ao Chat GPT.

Em relação ao texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Apresentam-se formas de identificar plágios nas respostas dadas pelo Chat GPT.
- II. Considera-se necessária a cautela em relação às informações fornecidas pelos usuários ao Chat GPT.
- III. Discorre-se sobre a utilidade de uma ferramenta que funciona por meio da linguagem de Inteligência Artificial GPT-3.
- IV. Trata-se de um texto que incentiva o conhecimento e uso do Chat GPT no desenvolvimento de algumas tarefas cotidianas.

Assinale a alternativa correta.

- | | |
|--|--|
| a) Somente as afirmativas I e II são corretas. | d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas. |
| b) Somente as afirmativas I e IV são corretas. | e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas. |
| c) Somente as afirmativas III e IV são corretas. | |

Alternativa correta: e)

Conteúdo programático: Localizar e interpretar informações em um texto.

Justificativa

- I. Incorreta. O autor do texto não faz referência às questões éticas de direitos autorais das fontes utilizadas pela Chat GPT na elaboração das suas respostas aos consulentes.
- II. Correta. O Chat GPT armazena as informações de todas as consultas que são feitas pelos usuários, então, o autor recomenda que não sejam compartilhados dados pessoais, se quiser se manter a privacidade.
- III. Correta. O autor do texto cita algumas das possibilidades de uso da ferramenta digital: elaboração de projetos, roteiros de filmes, escrita de textos etc.
- IV. Correta. O autor convida os leitores do texto a se aventurarem no uso da ferramenta de IA, como parte do seu dia-a-dia, no trabalho ou na escola/universidade ou até mesmo para lazer

Leia o trecho a seguir.

Justo debajo, en la parte inferior de la página aparece la barra para escribir y empezar a mantener una conversación escrita, pues gracias a su sentido del contexto, si se le hace una pregunta relacionada con una contestación anterior, Chat GPT sabe identificar que es un tema que ya se ha hablado y no es necesario volver a darle la explicación completa.

Assinale a alternativa que contém o equivalente mais adequado ao contexto, em português, para a palavra sublinhada, em espanhol.

- | | | |
|-------------|-------------------|--------------|
| a) réplica | c) reestruturação | e) rotulação |
| b) resposta | d) reação | |

Alternativa correta: b)

Conteúdo programático: Realizar análise linguística (de vocabulário e aspectos gramaticais), com base em sua função, forma e significado, observando o contexto sócio- histórico-cultural dos textos.

Justificativa

A palavra “contestación” em espanhol tem dois significados possíveis: resposta e contestação/réplica; contudo, no contexto em que está, o equivalente, em português mais adequado seria “resposta”, já que, se é feita uma pergunta ao Chat GPT que esteja relacionada a uma resposta anterior, a ferramenta de IA sabe identificar se é um tema já tratado e não é necessário voltar a dar-lhe uma explicação completa sobre o assunto.

Em relação à palavra sublinhada na frase “Si todavía no conoces qué es Chat GPT y cómo puede ayudarte a conseguir que tu día a día sea mucho más fácil y eficiente, este artículo es para ti.”, assinale a alternativa correta.

- a) Exerce a função de conjunção adversativa.
- b) Tem como sinônimo a locução adverbial *sin embargo*.
- c) Trata-se de um advérbio de tempo.
- d) Possui valor condicional.
- e) Sua função é concessiva.

Alternativa correta: c)

Conteúdo programático: Realizar análise linguística (de vocabulário e aspectos gramaticais), com base em sua função, forma e significado, observando o contexto sócio-histórico-cultural dos textos.

Justificativa

De acordo com o *Diccionario de la lengua española Espasa-Calpe (2005)*, *todavía* pode ser definido como um advérbio de tempo, equivalente, em português, a “ainda”:

1. adv. t. Expresa continuación de algo comenzado en un tiempo anterior:
¿todavía estás comiendo?

Leia o trecho a seguir.

[...] si se le hace una pregunta relacionada con una contestación anterior, Chat GPT sabe identificar que es un tema que ya se ha hablado y no es necesario volver a darle la explicación completa.

Sobre a forma verbal sublinhada, considere as afirmativas a seguir.

- I. O enunciador se refere a uma ação do passado ainda vigente.
- II. O caráter da frase é impessoal.
- III. O momento em que aconteceu a ação é recente.
- IV. O autor do texto fala sobre uma ação que se considera concluída.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: d)

Conteúdo programático: Realizar análise linguística (de vocabulário e aspectos gramaticais), com base em sua função, forma e significado, observando o contexto sócio- histórico-cultural dos textos.

Justificativa

- I. Correta. O tempo verbal *antepresente* é utilizado para referir ações que tem vigência no presente em que se fala delas.
- II. Correta. O autor do texto se serve do pronome *se* para dar um tom de impessoalidade à frase, na qual nenhum sujeito é identificado.
- III. Correta. O autor do texto faz uso do *antepresente*, tempo verbal no qual se falam de ações ocorridas recentemente.
- IV. Incorreta. O autor do texto usa o tempo *antepresente* para referir-se a uma ação que considera ainda vigente e não concluída.

Na língua espanhola, ao referir-nos à segunda pessoa do singular, devemos escolher entre as formas tú ou usted, dependendo do grau de formalidade da mensagem.

Sobre a frase “Si todavía no conoces qué es Chat GPT y cómo puede ayudarte a conseguir que tu día a día sea mucho más fácil y eficiente, este artículo es para ti.”, utilizada numa situação informal, assinale a alternativa que apresenta a mesma frase, contudo, utilizada num contexto formal.

- Si todavía no conoce qué es Chat GPT y cómo puede ayudarlo a conseguir que su día a día sea mucho más fácil y eficiente, este artículo es para usted.
- Si todavía no conoces qué es Chat GPT y cómo puede ayudarte a conseguir que su día a día sea mucho más fácil y eficiente, este artículo es para usted.
- Si todavía no conoce qué es Chat GPT y cómo puede ayudarte a conseguir que tu día a día sea mucho más fácil y eficiente, este artículo es para usted.
- Si todavía no conoces qué es Chat GPT y cómo puede ayudarlo a conseguir que tu día a día sea mucho más fácil y eficiente, este artículo es para usted.
- Si todavía no conoces qué es Chat GPT y cómo puede ayudarte a conseguir que tu día a día sea mucho más fácil y eficiente, este artículo es para usted.

Alternativa correta: a)

Conteúdo programático: Realizar análise linguística (de vocabulário e aspectos gramaticais), com base em sua função, forma e significado, observando o contexto sócio- histórico-cultural dos textos.

Justificativa

Si todavía no conoce qué es Chat GPT y cómo puede ayudarlo a conseguir que su día a día sea mucho más fácil y eficiente, este artículo es para usted.

Em espanhol, existem três tipos de artigo: feminino, masculino e neutro.

Entre as frases a seguir, assinale a alternativa que contém umas das formas de uso do artigo neutro em espanhol.

- Esto es posible gracias a que dicho modelo de IA utiliza técnicas de aprendizaje automático para procesar grandes cantidades de textos y, a través de este proceso, logra comprender y generar un lenguaje natural como lo haría un ser humano.
- Si tienes una pregunta sobre un tema específico, ¡pregúntale a Chat GPT!
- Ponlo en práctica y descubre todo aquello en lo que Chat GPT y la Inteligencia Artificial pueden ayudarte.**
- Tanto el registro como su utilización son totalmente gratuitos.
- Las posibilidades que ofrece Chat GPT son tan amplias como el uso creativo que cada persona quiera darle a esta herramienta, ya que se puede utilizar en una gama infinita de contextos.

Alternativa correta: c)

Conteúdo programático: Realizar análise linguística (de vocabulário e aspectos gramaticais), com base em sua função, forma e significado, observando o contexto sócio- histórico-cultural dos textos.

Justificativa

Na frase “*Ponlo en práctica y descubre todo aquello en lo que Chat GPT y la Inteligencia Artificial pueden ayudarte.*”, o artigo neutro *lo* aparece acompanhado da conjunção *que* e pode ser substituído pelos pronomes indefinidos *esto*, *eso* ou *aquello*, dependendo do contexto, para falar de um conjunto de informações não definidas ou determinadas pelo falante.

O pronome **vosotros(-as)** é a forma utilizada na maior parte da Espanha para o tratamento informal: implica aproximação com os interlocutores e se usa em contextos familiares, informais ou de confiança.

A frase “**Ponlo en práctica y descubre todo aquello en lo que Chat GPT y la Inteligencia Artificial pueden ayudarte.**” contém formas verbais conjugadas com o pronome informal de tratamento **tú**.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a frase anterior, com todos os verbos conjugados, com o pronome **vosotros(-as)**.

- a) **Ponedlo en práctica y descubrid todo aquello en lo que Chat GPT y la Inteligencia Artificial pueden ayudaros.**
- b) **Póngalo** en práctica y **descubra** todo aquello en lo que Chat GPT y la Inteligencia Artificial pueden **ayudarlo**.
- c) **Pónganlo** en práctica y **descubran** todo aquello en lo que Chat GPT y la Inteligencia Artificial pueden **ayudarlos**.
- d) **Pongámoslo** en práctica y **descubramos** todo aquello en lo que Chat GPT y la Inteligencia Artificial pueden **ayudarnos**.
- e) **Ponlo** en práctica y **descubran** todo aquello en lo que Chat GPT y la Inteligencia Artificial pueden **ayudaros**.

Alternativa correta: a)

Conteúdo programático: Realizar análise linguística (de vocabulário e aspectos gramaticais), com base em sua função, forma e significado, observando o contexto sócio- histórico-cultural dos textos.

Justificativa

Na frase “*Ponlo en práctica y descubre todo aquello en lo que Chat GPT y la Inteligencia Artificial pueden ayudarte.*”, os verbos em modo Imperativo devem terminar em *-d*; além disso, o pronome complemento que deve ser acrescido ao verbo *ayudar*, é *-os*.

Em relação à frase “**Y a ti, ¿qué se te ocurre?**”, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o pronome pessoal do caso reto ao qual se referem os pronomes pessoais do caso oblíquo presentes na frase.

- a) vosotros
- b) ustedes
- c) usted
- d) él
- e) **tú**

Alternativa correta: e)

Conteúdo programático: Realizar análise linguística (de vocabulário e aspectos gramaticais), com base em sua função, forma e significado, observando o contexto sócio- histórico-cultural dos textos.

Justificativa

A frase “*Y a ti, ¿qué se te ocurre?*” apresenta o verbo *ocurrírsele* conjugado na 2ª pessoa de singular *tú*, o qual pode ser observado pelo uso dos pronomes complemento *te* e *ti*.

INSTRUÇÕES

- * Todas as atividades da redação deverão ser realizadas.
- * Comece a desenvolver cada um dos textos na linha 1. Observe o número mínimo e máximo em cada uma das atividades propostas.

REDAÇÃO 1

Leia o texto e analise os infográficos a seguir.

A crise da água no mundo

A água representa um dos recursos naturais mais importantes para a humanidade, assim como para os demais seres vivos. A crise mundial da água coloca em risco todo o planeta, afetando os ecossistemas aquáticos e terrestres e, conseqüentemente, bilhões de pessoas pela falta de água potável e condições sanitárias inadequadas.

A água é um recurso natural de valor econômico, estratégico e social, além de ser essencial para a existência e bem-estar humano e para a manutenção dos ecossistemas do planeta. Apesar de, aparentemente, a Terra dispor de enorme quantidade de recursos hídricos, a distribuição da água no planeta é desigual. Segundo a Agência Nacional de Águas (ANA), estima-se que 97,5% da água existente no mundo é salgada e não é adequada ao nosso consumo direto, nem mesmo para irrigação. Dos 2,5% de água doce, a maior parte é de difícil acesso, pois está concentrada nas geleiras (69%) e armazenada em aquíferos (30%). Somente 1% encontra-se nos rios e lagos. Deste último, apenas uma pequena parte está disponível para consumo humano.

Estatísticas da Organização das Nações Unidas (ONU) revelam que aproximadamente 2,1 bilhões de pessoas não têm acesso a água tratada e cerca de 2,4 bilhões carecem de instalações sanitárias adequadas. A falta de água potável causa a morte de 1,7 milhão de crianças por ano, a partir de doenças como cólera, disenteria e malária.

A solução para esses problemas envolve várias ações, desde a modernização da legislação até a conscientização de todos os setores da sociedade quanto ao uso e consumo consciente deste recurso.

(Adaptado de: «<https://revistabioika.org/pt/econoticias/post?id=28#:text=A%20falta%20de%20%C3%A1gua%20pot%C3%A1vel,e%20consumo%20consciente%20deste%20recurso.>» Acesso em: 16 set. 2023.)

Consumo de água no mundo

Ano	Água consumida (km³/ano)
1900	580
1950	1400
2000	4000
2025 (estimativa)	5200

Fonte: Organização das Nações Unidas

Tabela com dados sobre o crescimento do consumo de água no mundo

Consumo de água no mundo

País	Consumo per capita (litros/dia para cada habitante)
Estados Unidos	575
Itália	385
México	365
Noruega	300
Alemanha	195
Brasil	185
Índia	135
China	85
Gana	35
Etiópia/Haiti	15

Índice comparativo entre alguns países do consumo diário per capita de água

(Disponível em: «<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/consumo-agua-no-mundo.htm>». Acesso em: 10 ago. 2023.)

Com base no texto e nos infográficos, redija um **texto dissertativo-argumentativo** em que discuta o consumo de água no mundo, um dos grandes temas em debate na atualidade. Utilize, para isso, de 16 a 20 linhas. Crie um título para sua redação e coloque na linha indicada.

EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Resposta esperada:

Espera-se que o candidato tenha em vista que o texto dissertativo-argumentativo tem como objetivo persuadir e convencer, ou seja, levar o leitor a concordar com a tese defendida. É expressa uma opinião crítica acerca de um assunto, sendo defendida uma tese sobre esse assunto através de uma argumentação clara e objetiva, fundamentada em fatos verídicos e dados concretos. A apresentação e defesa da tese desenvolvem-se através da estrutura textual típica de introdução, desenvolvimento e conclusão. Na introdução, ocorre a apresentação de um assunto e de uma tese que será defendida sobre esse assunto. Assim, após a identificação de um problema, é apresentada a tese de forma clara e objetiva, sendo essencial que esta esteja bem definida e delimitada. A reflexão crítica sobre a tese e sua argumentação será feita no desenvolvimento do texto. No desenvolvimento, ocorre a apresentação e a exploração dos diversos argumentos que suportam a tese. Podem ser apresentados através do reconhecimento das causas e consequências do problema, da identificação de seus aspectos positivos e negativos ou da contra-argumentação de uma tese contrária. Pode haver um foco no argumento, justificando a tese ou um foco na tese que ocorre por um determinado argumento. O que importa é que se utilize uma linguagem coerente, objetiva e precisa. A apresentação dos argumentos deve seguir uma sequência lógica. Pode haver um argumento principal e argumentos auxiliares ou vários argumentos fortes. O mais importante é que estes sejam objetivos e detalhados e que haja conexão entre eles. Os diversos argumentos deverão ser sustentados com exemplos e provas que os validem, tornando-os indiscutíveis, como: fatos comprovados; conhecimentos consensuais; dados estatísticos; pesquisas e estudos; citações de autores renomados; alusões históricas; fatores sociais, culturais e econômicos, dentre outros. Estas estratégias argumentativas validam os argumentos, dotando-os de autoridade, consenso, lógica, competência e veracidade. Na conclusão, há a retomada e a reafirmação da tese inicial, já defendida pelos diversos argumentos apresentados no desenvolvimento. Pode ocorrer a apresentação de soluções viáveis ou de propostas de intervenção. A conclusão aparece como um desfecho natural e inevitável, visto o pensamento do leitor já ter sido direcionado para essa parte do texto durante a apresentação dos argumentos.

Nesta proposta em específico, espera-se que o candidato perceba, ao analisar os infográficos, que os países desenvolvidos consomem muito mais água do que os subdesenvolvidos e que isso ocorre por razões econômicas, estruturais e sociais. Analisando-se o infográfico que apresenta um comparativo do consumo de água *per capita* em alguns países, percebe-se que nos Estados Unidos uma pessoa consome, em média, 575 litros de água, enquanto nos países subdesenvolvidos a maior parte dos habitantes dispõe de apenas 15 litros de água por dia. Tal realidade revela uma grande desigualdade econômica e social. Também se espera que o candidato perceba que, entre os anos 1900 e 1950, o consumo passou de 580 para 1400 km³ anuais de água, o que representa um aumento significativo num período de 50 anos (2,4 vezes). De 1950 a 2000, o aumento quase triplicou, chegando a 4000 km³ ano (2,8 vezes). Segundo a ONU, se a tendência se mantiver neste patamar, em 2025 o consumo mundial será de 5200 km³ de água, uma alta preocupante para um período de 25 anos (1,3 vezes). Essa situação acende um alerta para a necessidade do consumo consciente de água em todos os setores da sociedade.

REDAÇÃO 2

Leia o texto a seguir.

Imagine-se como um malabarista profissional, equilibrando vários pratos na ponta de varetas, todos girando no ar ao mesmo tempo. Ali está o prato do trabalho, o prato da vida pessoal, da família, dos hobbies e até o da diversão. É um verdadeiro espetáculo circense!

Mas encaremos a realidade: você não é um super-herói malabarista, ou um mago capaz de dilatar o tempo. Então o que fazer? Muito simples: limite o seu tempo. Aqui está o truque para alcançar o equilíbrio: priorize os pratos mais importantes e reserve um tempo especial para eles. Mantenha-os girando suavemente.

Depois, cuide dos pratos secundários, dando atenção suficiente, mas sem estresse. Depois o truque mais importante: saiba quando parar de adicionar pratos! Você não é um robô, não precisa – e não deve – fazer malabarismo com tudo. Por fim, não se esqueça de dar uma pausa e relaxar, dando um tempo para si mesmo.

O prato que se chama “tempo para si mesmo” é essencial _____

(Adaptado de: SHAPIRO, Abraham. Como um malabarista. Londrina. *Folha e Londrina*, 14 ago. 2023, p. 25. Emprego.)

Complete o quarto parágrafo de forma a concluir, entre 4 e 6 linhas, o que foi exposto. Observe que a sua intervenção deverá articular as ideias colocadas no texto.

EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Resposta esperada:

Duas possibilidades, dentre muitas

- O prato que se chama “tempo para si mesmo” é essencial**, pois o trabalho, apesar de importante, não é tudo na vida de uma pessoa. O lazer, o autocuidado e o contato com outros indivíduos, principalmente os familiares, são igualmente importantes. Nunca é tarde para rever atitudes e buscar manter uma rotina saudável e positiva, determinando quais são as suas prioridades. Faça uma coisa de cada vez. Evite querer abraçar o mundo e compartilhe obrigações.
- O prato que se chama “tempo para si mesmo” é essencial**. Cada indivíduo tem as suas prioridades e se tornar consciente em relação a elas irá permitir tomar decisões mais inteligentes. O segredo está em manter uma rotina organizada, com horários definidos para evitar a sobrecarga de afazeres e tornar os dias mais produtivos. Conseguir dar conta de todas as demandas e responsabilidades da vida moderna é uma tarefa árdua, mas praticar o autocuidado é imprescindível para garantir uma boa saúde e bem-estar.